

RELATÓRIO TÉCNICO – no. 272007Z/14

Apresentado a: SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo

Nicolau Gagliardi, 313 – Pinheiros

CEP: 05429-010, São Paulo, SP

CNPJ: 43.776.517/0001-80

Apresentado por: BIOALGAS Análise e Consultoria Ambiental LTDA

Av. Fagundes Filho 252, cj. 123

CEP: 04304-000, São Paulo, SP

CNPJ: 07.924.209/0001-90

CRBio: 314/01

IDBio: 272007Z/14

Serviço: Execução de serviço de análises de zooplâncton.

Amostra: IG 101A Represa Jaguari – CESP (Igaratá)

Identificação do Ponto: IG 101A Nova Captação para transposição Jaguari-CESP/ Atibainha (próximo linha de transmissão de energia elétrica)

Data e hora da coleta: 20/07/2014, 11:25

Coletor: SABESP

Dados de campo:

Temperatura: 20,32°C

Condutividade: 33 μ S/cm

pH: 7,10

ORP: 219 mV

Turbidez: 0,73

Clorofila: 2,16 μ g/L

OD: 8,71 mg/L

Condições de recebimento da amostra: viva e em condições adequadas de acondicionamento.

Recebida em: 21/07/2014

Data do ensaio: 26/07/2014, análises qualitativa e quantitativa.

Data de emissão do relatório: 28/07/2014

Material e métodos

Foram filtrados 150L (cento e cinquenta litros) de água superficial da Represa Atibainha (Corpo Central) em uma rede cônica de abertura de malha de 20 μ m. A amostra foi preservada em formalina a uma concentração de 4%. A análise das amostras foi realizada de acordo com a Norma Técnica L5.304 (CETESB, 2000).

Os resultados dos ensaios estão expressos em densidade de organismos por metro cúbico (m^3).

Resultados

Tabela 1: Composição, densidade (organismos/m³) e abundância (%) da comunidade zooplanctônica na Amostra de água G101A –20/07/2014

ANALISE QUALITATIVA			ANALISE QUANTITATIVA	
Táxons encontrados	nº total de táxons por grupo	% de táxons por classe	Densidade (organismos/m ³)	Abundância (%)
ROTIFERA				
<i>Asplanchna</i> sp			853	
<i>Keratellacochlearis</i> Gosse			107	
Sub-total	2	25,0	960	10
CLADOCERA				
<i>Ceriodaphniadubia</i> (Richard)			480	
<i>Daphniagegssneri</i> Herbst			107	
<i>Diaphanosomabirgei</i> Korinek			53	
<i>Scapholeberisarmata</i> Herrick,			4.213	
Sub-total	4	50,0	4.853	48
COPEPODA CYCLOPOIDA				
Naupliocyclopoida			480	
Copepoditocyclopoida			1.440	
Sub-total	1	12,5	1.920	19
COPEPODA CALANOIDA				
Naupliocalanoida*			480	
Copepoditocalanoida*			1.707	
<i>Notodiatomus</i> sp			107	
Sub-total	1	12,5	2.294	23
TOTAL	8	100	10.027	100

* Organismos jovens, como náuplio e copepodito e fases iniciais de cladóceros, não foram contabilizados como novos táxons quando indivíduos adultos foram identificados

Os resultados deste ensaio referem-se somente à amostra acima identificada.
Este relatório técnico somente poderá ser reproduzido por inteiro e sem alterações.

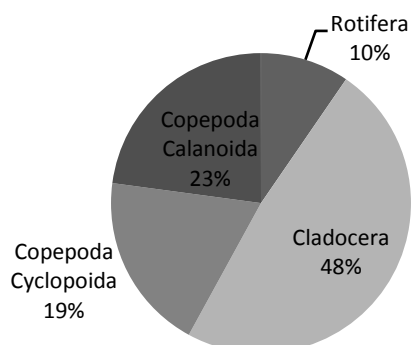


Figura 1: Estrutura da comunidade zooplanctônica na Amostra de água IG101A.

Conclusões

Os microcrustáceos do grupo Cladocera representaram 48% da comunidade zooplanctônica da amostra IG101A com uma densidade de 4.853org/m³. Em sua composição predominou a espécie *Scapholeberisarmata*, representante da família Daphnidae.

O segundo grupo mais representativo foram os microcrustáceos da ordem Calanoida que representaram 23% da comunidade (2.294org/m³), sendo composta em sua maior parte por juvenis (copepoditos). Este grupo é considerado um bom indicador de condições tróficas, sendo associada frequentemente a condições oligo-mesotróficas (Matsumura-tundisi & Tundisi, 2003).

O grupo CopepodaCyclopoida foi o terceiro grupo mais representativo, 19% (1.920org/m³) da comunidade, composta por náuplios e copepoditos.

Referências bibliográficas

- Brandão, C.J. (Org.); Botelho, M.J.C. (Org.); Sato, M.I.Z. (Org.); Lamparelli, M.C. (Org.). Guia nacional de coleta e preservação de amostras: água, sedimento, comunidades aquáticas e efluentes líquidos. São Paulo: CETESB; Brasília: ANA, 2011, 325p.
- Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (CETESB): Zooplâncton de água doce : métodos qualitativo e quantitativo(Método de Ensaio). Norma Técnica L5.304. São Paulo: CETESB, 2000, 17p.
- Elmoor-loureiro, L.M.A. 1997. Manual de identificação de CladócerosLímnicos do Brasil. Brasília: Universa, 156p.
- Elmoor-loureiro, L.M.A. 2004. New Cladocerans record from lakeParanoá, Central Brazil. Brazilian Journal of Biology, 63(3A): 415-422.
- Koste, W. 1978. Rotatoria die radertieremitteleuropas, ÜbeiordnungMonogononta. Berlim: GebriiderBertrträger. 673 p.
- Matsumura-tundisi, T. & Tundisi, J.G. 2003. Calanoida (Copepoda) species composition changes in the reservoirs of São Paulo State (Brazil) in the last twenty years. Hydrobiologia, 504:215-222
- Reid, J.W. 1985 Chave de identificação para espécies continentais sul-americanas de vida livre da ordem Cyclopoida (Crustacea, Copepoda). Boletim de Zoologia, 9:17-143.
- Rocha, O., Santos-Wisniewski, M.J. &Matsumura-Tundisi, T. 2010. Checklist da Cladocera de água doce do estado de São Paulo. Biota Neotrop. 11(1a).

Bióloga Ariane C. Di Genaro
CRBio: 64650/01-D

Dra. Maria Teresa de Paiva Azevedo
Diretora
CRBio: 01101/01